

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

---

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: +251 11 551 7700 Fax: +251 115  
517844

Website: [www.au.int](http://www.au.int)

---

ST26679 – 13/13/22/10

**COMITÉ TÉCNICO ESPECIALIZADO EM  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA,  
(CTE-EST 3)**

**Reunião da Mesa Virtual**

9 de Abril de 2020, Hora:15h00 – 16h30 (hora de Adis Abeba)

**RESPOSTA DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
à COVID-19**

**Relatório da Mesa**

## INTRODUÇÃO

1. Os Ministros da 3ª Mesa da União Africana do Comité Técnico Especializado em Educação, Ciência e Tecnologia (CTE-EST 3), realizaram em 9 de Abril de 2020 uma reunião ministerial virtual de intercâmbio sobre Educação, Ciência, Tecnologia e Resposta da Inovação à COVID-19 e acordaram em medidas para assegurar a continuidade da educação no continente e atenuar as disrupções causadas pela doença. A reunião foi precedida de uma reunião virtual preparatória de peritos, realizada em 7 de Abril de 2020.

## PARTICIPANTES

2. A Reunião da Mesa Virtual contou com a participação dos seguintes membros:
  - **Membros da Mesa:** Uganda, Namíbia e Líbia
  - A República Centro-Africana pediu desculpa devido a um compromisso anterior, Senegal (ausente)
  - **Comunidades Económicas Regionais:** SADC, ECCAS
  - **Parceiros de Desenvolvimento:** UNICEF, UNESCO, VMWARE, AVU, ADEA, AAS e AAU
  - Comissão da UA, seus gabinetes técnicos e AUDA-NEPAD

## SESSÃO DE ABERTURA

3. Sua Excelência a Profª Sarah Mbi Enow Anyang Agbor, Comissária da União Africana para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, na sua alocação de abertura, transmitiu as saudações do Presidente da Comissão da União Africana, Sua Excelência o Sr. Moussa Faki Mahamat, e deu as boas-vindas a todos os delegados ao 3º CTE-EST. Agradeceu e reconheceu a presença do Presidente do CTE-EST 3 da Mesa, de outros membros da Mesa presentes e dos órgãos da UA e da ONU, pela sua participação na reunião virtual da resposta da Educação, Ciência e Tecnologia à COVID-19.
4. A Comissária apreciou a resposta à pandemia por parte dos Estados-membros, das CER, dos parceiros de desenvolvimento e de outras partes interessadas pelos seus esforços para combater a COVID-19. Desafiou os participantes a apresentarem uma acção coordenada e inovadora que permita desbloquear acções concretas que reengenharia a educação, a ciência e a tecnologia em África. Salientou que África tem sido extremamente afectada pelo encerramento de escolas e pelas interrupções na aprendizagem, com mais de 400 milhões de alunos fora da escola. A Comissária observou que é da responsabilidade da ciência, da tecnologia e da inovação dar respostas inovadoras a esta situação. Em resposta ao encerramento de escolas, os métodos de ensino têm de evoluir e ser implantados online. A COVID-19 está a

conduzir à reengenharia do sector da educação. Mais importante ainda, o Comissário desafiou que o encerramento de escolas não deveria implicar o encerramento da aprendizagem, observando que a União Africana trabalhará em conjunto com os parceiros privados dos Estados-membros para proporcionar aos desafios africanos soluções africanas. A Comissária exortou os ministros a participarem plenamente nos processos nacionais de resposta à COVID-19, a fim de garantir que a educação, a ciência e a tecnologia sejam plenamente abordadas. Recordou ainda aos participantes que o objectivo da reunião é trocar opiniões sobre a via a seguir para a prossecução dos trabalhos no âmbito dos actuais desafios da COVID-19.

5. Sua Excelência o Dr. Tumwesigye Eliodia, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Uganda, o Presidente do CTE-EST 3 deu as boas-vindas aos membros da Mesa e aos participantes. Manifestou o seu apreço à S.Ex.<sup>cia</sup> Professora Sarah Mbi Enow Anyang Agbor por ter organizado rapidamente esta reunião da Mesa. Agradeceu igualmente à Dra. Shamila Nair-Bedoulle, a ADG da UNESCO para as Ciências Naturais, pela organização da reunião ministerial global de 30 de Março de 2020, na qual África esteve também representada por vários ministros. Informou a Mesa sobre os resultados da reunião. Agradeceu também aos peritos pela realização virtual da sua reunião e as recomendações pormenorizadas para a sessão ministerial.
6. O Presidente salientou que a COVID-19 está a desafiar a comunidade de investigação a evoluir e a inovar soluções. Uma vez que os países de todo o mundo estão a lançar pacotes e instrumentos financeiros para apoiar a inovação, África deve igualmente reservar fundos para a investigação e a inovação em resposta à pandemia. O Presidente observou que muitos países africanos carecem do equipamento e das instalações essenciais para responder à pandemia. Observou que as comunidades vulneráveis em África com doenças subjacentes, como o VIH, a tuberculose, o cancro e as mulheres grávidas, correm mesmo um enorme risco. Em conclusão, o Presidente apelou à adopção de medidas práticas de trabalho conjunto neste período e à mobilização dos países para a aquisição colectiva de produtos médicos essenciais, equipamento de protecção pessoal e outros serviços que são importados. Mais importante ainda, os Estados-membros deveriam considerar a possibilidade de apoiar a produção local de alguns dos produtos médicos mais procurados.
7. Houve uma ronda de apresentação dos membros da Mesa do CTE-EST 3, dos parceiros participantes e dos membros da comissão da CUA.

## **PONTO 1 DA AGENDA: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DA AGENDA**

8. A Agenda da reunião de ministros foi analisada e aprovada com alterações para incluir as intervenções dos membros da Mesa e dos parceiros de desenvolvimento.

**PONTO 2 DA AGENDA: BREVE APRESENTAÇÃO PELO DR. JOHN NKENGASONG, DIRECTOR DO CDC ÁFRICA SOBRE A COVID-19 / FACTOS NO TERRENO**

9. O Dr. John Nkengasong, Director dos Centros Africanos de Controlo e Prevenção de Doenças, informou os ministros sobre a situação actual da COVID-19 e os esforços que estão a ser desenvolvidos para combatê-la em todo o continente, salientando em especial o seguinte:
  - Os Estados-membros não devem ser complacentes e descontraídos nos seus esforços para combater a COVID-19, dado o baixo número de casos e mortes no continente, pois a situação pode mudar dramaticamente como vimos noutros países, por exemplo, os EUA tiveram menos de 1000 casos há um mês, e hoje são mais de 400 000. Até à data, África tem mais de 11 400 casos confirmados e a situação está a mudar rapidamente. Verifica-se também um rápido aumento das transmissões a nível local, enquanto inicialmente os casos assinalados foram importados.
  - Sublinhou o papel crucial da ciência, da tecnologia e da inovação, em especial em três grandes áreas da saúde: (i) Diagnóstico (ii) Tratamento e Vacinas e (iii) Terapias de apoio à luta contra a COVID-19.
  - É igualmente necessário fazer o levantamento dos *hotspots*, da evolução e das mudanças de normas entre países, por meio da implantação de várias tecnologias disponíveis, como os telemóveis e o google para o levantamento documental.
  - Delineou o trabalho do CDC-África no continente, como a distribuição de kits de ensaio, o reforço das capacidades e a formação, bem como a vigilância e a monitorização. Os actuais confinamentos e o encerramento de fronteiras por muitos países e a imobilização das companhias aéreas estão a afectar seriamente a capacidade do CDC-África para efectuar eficazmente o seu trabalho em todo o continente.
  - Actualmente, os testes fiáveis são de base molecular. Existem métodos de teste rápidos, mas a maioria não fornece resultados precisos. O CDC África também está a encerrar o processo de acompanhamento dos desenvolvimentos a nível local, por exemplo, os esforços do Senegal para expansão e utilização do GeneXpert para aumentar os testes pela África do Sul. Há uma enorme procura de kits de ensaio e, por conseguinte, a disponibilidade e o acesso constituem um desafio.
  - O Centro CDC-Africa mostrou-se pronto a explorar a possibilidade de colaborar com o Centro da UNESCO para os escudos faciais impressos em 3-D.

### **PONTO 3 DA AGENDA: ANÁLISE DO RELATÓRIO DA REUNIÃO DE PERITOS SOBRE A RESPOSTA DA ESTI UA EM RELAÇÃO À COVID-19**

10. O Dr. Mahama Ouedraogo, Director de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, apresentou o Relatório de Peritos da Reunião Virtual de 7 de Abril de 2020, em nome do Presidente da Reunião de Peritos, Dr. James Kasigwa, Director do Regulamento STI e Segurança Biológica, para consideração dos ministros (Relatório em anexo) e destacou as seguintes questões-chave

- O Director traçou os objectivos da reunião, ou seja, preparar a Sessão Ministerial para dar uma resposta em matéria de educação, ciência, tecnologia e inovação à COVID-19 no continente.
- A reunião foi informada da situação actual da COVID-19 e dos factos no terreno no Continente pelo CDC África, bem como da forma como o CDC está a trabalhar com os Estados-membros, as instituições regionais e os parceiros de desenvolvimento, reforçando as capacidades dos Estados-membros.
- A reunião registou as perturbações da COVID-19 em instituições de ensino, escolas, colégios e universidades e recomendou uma resposta do sector da educação a nível continental que compreende a aprendizagem contínua com base no DOTSS<sup>1</sup>, uma agenda de conhecimento e aprendizagem entre os Estados-membros da UA e a criação de planos de reabertura de escolas e de programas de recuperação.
- Recomendar uma resposta do COVID-19 em matéria de ciência, tecnologia e inovação e de I&D com base nas estruturas estabelecidas pela Iniciativa Africana de Harmonização Regulamentar dos Medicamentos (AMRH), com ligações de trabalho com as redes de centros criados pelo CD África e pelo Conselho Africano de Investigação Científica e Inovação (ASRIC).

11. Os ministros tomaram nota da enorme procura de infraestruturas de TIC e propuseram a criação de uma plataforma baseada na Internet que permita aos países partilhar as melhores práticas e informações.

### **PONTO 4 DA AGENDA: INTERVENÇÕES**

#### **(A) ESTADOS-MEMBROS**

---

<sup>1</sup> DOTSS é um acrónimo (na língua inglesa) para Conectividade Digital, Aprendizagem Online e Offline, Professores como facilitadores e motivadores da aprendizagem, Segurança Online e Offline, Aprendizagem centrada nas Competências

12.O Dr. Muhammad Ammari Zaid, Ministro da Educação da Líbia, partilhou as estratégias do seu país, como a transmissão televisiva, a aprendizagem em linha, entre outras, para apoiar a continuidade do acesso à educação, apesar do encerramento das escolas. Iniciou-se também a renovação da Internet para que os alunos possam continuar os seus programas em casa

## **(B) PARCEIROS DE DESENVOLVIMENTO**

### **(b) UNESCO**

13.A Dr<sup>a</sup>. Shamila Nair-Bedouelle, ADG da UNESCO para as Ciências Naturais, apresentou na sua intervenção uma série de acções concretas a curto prazo, em colaboração com a CUA, para apoiar os Estados-membros africanos, entre as quais:

- Reforçar o papel da Abertura da ciência e do reforço da cooperação científica internacional e do investimento em resposta à COVID-19.
- Colaborar com a Comissão da União Africana, a nível político, para apoiar os Estados-membros e os jovens, inclusive o Comité Consultivo para a Juventude.
- Promover a água para a COVID-19 - dado que a água é crucial para conter a pandemia, uma vez que a falta de saneamento básico constitui uma ameaça à resposta.
- Mobilização das Redes de Centros e Cátedras de Microbiologia e Ciências da Vida da UNESCO das Categorias I e II e da Instalação de Impressão 3D.
- Instrumentos de modelização e de previsão da propagação das doenças para ajudar os países africanos.
- Apoiar a reconstrução da epidemiologia e da ecologia porque as potenciais infecções zoonóticas resultam da interferência humana.
- Trabalhar em estreita colaboração com a CUA e outros parceiros no desenvolvimento e oferta de educação científica através de webinars em todo o continente,
- Implementar a Coligação Global de Educação para a COVID-19 e a educação através de uma forte colaboração entre a CUA, os Estados-membros e Parceiros.
- A UNESCO dispõe-se a apoiar o lançamento de fóruns e plataformas úteis

### **(c) UNICEF**

14. O Dr. Edward Addai, Director do Escritório de Representação do UNICEF na UA, observou que, mesmo antes da Covid-19, a Educação Africana já era desafiada, especialmente nos meios de subsistência, nos estilos de vida e na vida em geral. Sublinhou que o encerramento de escolas não significa necessariamente o fim da aprendizagem. O UNICEF, enquanto parceiro estratégico na resposta à Covid-19, apoiará os países na redução da transmissão entre seres humanos e na mitigação do impacto da pandemia nas crianças, nos jovens e nos seus provedores de cuidados, especialmente para os mais vulneráveis. Dentre as áreas específicas de apoio prometidas, destacam-se as seguintes:

- Planeamento da resposta em que os governos serão apoiados em planos de resposta à crises, designadamente assistência técnica, análise rápida dos riscos, recolha de dados e planeamento da reabertura de escolas
- Apoiar a comunicação de riscos e o funcionamento seguro das escolas com base em directrizes escolares seguras, equipar as escolas com pacotes de higiene, divulgar informação crítica sobre a prevenção de doenças e formar professores e auxiliares no apoio psicossocial e de saúde mental para si próprios e para estudantes.
- Continuidade da aprendizagem e do acesso à programas de aprendizagem à distância, inclusive a concepção e preparação de programas educativos alternativos através da Internet, da rádio e da televisão.
- Melhorar a troca de conhecimentos e o reforço das capacidades para a resposta actual e futuras pandemias através dos organismos nacionais.

#### **(d) Universidade Virtual Africana (UVA)**

15. O Dr. Bakary Diallo sublinhou que os decisores políticos enfrentam desafios assustadores, uma vez que as instituições de aprendizagem estão a fechar e as questões se prendem com a forma de lidar com a continuidade do ensino e da aprendizagem no continente. Enquanto organização intergovernamental pan-africana, o papel da UVA continua a ser o de apoiar os seus países membros, especialmente durante este período difícil, mediante as seguintes medidas:

- Os países membros da UVA são instados a considerar a aprendizagem à distância aberta e a electrónica (ODEL) como uma estratégia de atenuação.
- A UVA publicou sumários de políticas que são pequenos documentos que fornecem conselhos sobre questões relacionadas com a Aprendizagem à Distância Aberta e a electrónica. Mais de sessenta (60) sumários estão disponíveis em: <https://avu.org/avuwweb/publications/>

- Os activos da UVA podem ajudar as suas instituições parceiras que beneficiaram dos projectos multinacionais financiados principalmente pelo Banco Africano de Desenvolvimento. Estes activos podem ajudar essas instituições a implementar os programas ODeL; incluem mais de 1.300 módulos online e objectos de aprendizagem desenvolvidos em colaboração com mais de 30 instituições africanas e estão disponíveis no sítio Web <https://oer.avu.org/handle/123456789/86>

#### **(e) VMware**

16. A Sr<sup>a</sup>. Rachel do VMWare observou que, através do programa "Virtualizar África", o VMWare está pronto a instalar uma plataforma de e-learning para a continuação da educação, incorporando currículos dos Estados-membros para melhorar a aprendizagem. Esta será uma forma de proporcionar conteúdos digitalizados, tal como concebidos pelos Estados-membros. Isto ajudará a alargar o âmbito da aprendizagem, para que os jovens estejam preparados para o emprego. O VMWare está igualmente empenhado em colmatar as lacunas em matéria de material e conteúdos educativos, independentemente dos desafios colocados pela Covid-19. Ela observou que o VMWare constitui uma plataforma para a sua implantação. O VMWare já está a apoiar o PAVEU e serve de modelo para a implantação deste tipo de plataformas.

#### **(f) Associação das Universidades Africanas (AAU)**

17. O Prof. Etienne Ehouan Ehile, Secretário-Geral, sublinhou que a AAU é o braço de execução da Comissão da União Africana e organizador do Agrupamento do Ensino Superior da Estratégia Continental para África (CESA 16-25). Na sequência da pandemia sem precedentes do coronavírus (COVID-19) e do seu impacto associado sobre os sistemas educativos africanos, a AAU apelou aos ministros africanos do ensino superior para que:

- Aproveitar esta oportunidade para melhorar a capacidade de resistência dos sistemas e instituições de ensino africanos e prepará-los para o futuro na era das incertezas.
- Melhorar a conectividade digital nos países africanos e descentralizá-la para zonas remotas, dar prioridade aos investimentos em infra-estruturas da Internet de "última milha" e facilitar a conectividade a todos os cidadãos, reforçar as Redes Nacionais de Investigação e Educação (NREN) como ponto de partida.

- Reforçar a formação e o desenvolvimento de líderes como premissa fundamental para a construção de instituições educativas africanas resistentes. Essa formação deve ser contínua e direccionada para os principais dirigentes das instituições de ensino, e
- Proporcionar verbas e programas de formação contínua para as comunidades educativas nos seus países e apela ainda à construção de ecossistemas eficazes para apoiar e melhorar continuamente as instituições educativas africanas.

### **(g) ADEA**

18. O Prof. Albert Nsengiyumva, Secretário Executivo da ADEA, informou a reunião que a sua instituição está a recolher dados sobre o impacto da COVID-19 dos países, que serão utilizados para o fornecimento de informações e armazenados num repositório de dados.
19. Os Ministros convidaram a ADEA a colaborar com a Comissão para criar e lançar uma plataforma que permita aos seus Estados-membros e às instituições regionais partilharem as melhores práticas e informações sobre educação, com base na sua actual iniciativa de recolha de dados sobre a COVID-19.

### **PONTO 5 DA AGENDA: ANÁLISE E ADOÇÃO DO COMUNICADO DA MESA DO CTE-EST 3**

20. O Dr. Mahama Ouedraogo, Director de Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, apresentou à Mesa o Projecto de Resolução em nome do Presidente da Reunião de Peritos, Dr. James Kasigwa, para apreciação dos ministros. Salientou que o documento continha três secções principais: um preâmbulo que referia aos efeitos da COVID-19 em África e no mundo e a necessidade de acção. Uma segunda secção com um conjunto de acções, directivas e medidas políticas que poderiam constituir a base para a resposta da União Africana em matéria de educação, ciência e tecnologia à COVID 19, e uma terceira parte sobre coordenação e inclusão.
21. O Dr. Mahama Ouedraogo propôs ainda aos ministros que a Comissão preparasse um comunicado da Mesa do CTE-EST 3 para divulgação, enquanto o projecto de resolução será partilhado com todos os Ministros Africanos da Educação, Ciência e Tecnologia, para que estes dêem o seu contributo e sirva de documento de trabalho para a sua próxima reunião ministerial virtual extraordinária do CTE-EST 3, prevista para 21 de Abril de 2020, das 14h30 às 16h30.

### **SESSÃO DE ENCERRAMENTO**

22. Nas suas observações finais, Sua Excelência Sarah Mbi Enow Anyang Agbor, Comissária da União Africana para os Recursos Humanos, Ciência e Tecnologia, agradeceu aos ministros e aos parceiros para o desenvolvimento por uma reunião deveras frutífera. Instou os Estados-membros a exercer pressão no sentido do aumento dos orçamentos nacionais para a Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação. Reconheceu o papel e congratulou-se com as ofertas dos Parceiros de Desenvolvimento no sentido de colaborarem com a União Africana na implementação de programas destinados a assegurar a continuidade da aprendizagem com base no DOTSS e a apoiar a investigação e a inovação no âmbito da COVID-19. Agradeceu aos parceiros que já responderam às necessidades em matéria de educação. Manifestou igualmente o seu apreço à UNESCO pela mobilização dos seus centros de excelência dentro e fora do continente para o intercâmbio de informação científica, inteligência colectiva de dados e colaboração com investigadores africanos.
23. Sua Excelência o Dr. Tumwesigye Eliodia, Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação do Uganda, Presidente do CTE-EST, agradeceu igualmente aos colegas da Mesa do CTE-EST 3 e aos parceiros e descreveu um roteiro para o próximo CTE integral, previsto para 21 de Abril de 2020, das 14h30 às 16h30. Instou ainda a Comissão a envolver o BAD na criação do Fundo para a Educação, Ciência e Tecnologia e a explorar a eventual reunião do Comité dos Dez Chefes de Estado e de Governo como defensores africanos da educação, ciência e tecnologia.
24. A reunião foi oportunamente encerrada.